Revista **Bom** Jesus

ANO 29 - EDIÇÃO 184 - ABRIL / MAIO / JUNHO - **VENDA PROIBIDA**

MALTARIA
CAMPOS GERAIS

NOVOS CAMINHOS E OPORTUNIDADES PARA O PARANÁ

07 Saiba como o cooperativismo brasileiro se articula para ampliar e aprimorar sua representatividade política nas eleições de 2022 e assim trazer mais benefícios para a causa cooperativista.

10 Conheça um pouco mais sobre a Cevada, uma cultura de inverno de alto potencial produtivo, que tem a possibilidade de se tornar uma propulsora de desenvolvimento e avanços técnicos na produção agrícola em nossa região.

15 Educa Bom Jesus: Programa inicia capacitação de 40 futuros líderes da Cooperativa. Com previsão de encerramento em meados de dezembro, o programa é destaque pela valorização de talentos internos da Bom Jesus.

CONFIE EM QUEM TEM AS MELHORES OPÇÕES EM TECNOLOGIA PARA AGRICULTURA DE PRECISÃO.

PULVERIZADORES DE SULCO

Monitoramento **digital**

- Temperatura
- Nível baixo
- Pressão

Itens **opcionais**

- Taxa automática
- Corte de seções
- Config. Tandem

Aplicação direta no sulco de plantio de inoculantes, nematicidas, inseticidas, fungicidas, micronutrientes e fertilizantes líquidos.

SafraMax

www.saframax.com

contato@saframax.com /saframax /saframax /SaframaxIndustrial

Brasil Uruguai Paraguai Bolívia

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A construção de uma história, a construção de um legado, o alinhamento e o planejamento para o futuro, são eixos que norteiam importantes conquistas ao longo da jornada da Cooperativa Bom Jesus! No dia 13 de julho completamos 70 anos. Essa data marca não só nossa cooperativa, mas também os mais de 5.900 associados e suas famílias bem como os mais de 480 colaboradores e suas famílias.

Posicionada entre as cinco melhores Cooperativas do estado, com faturamento projetado para 2022 de aproximadamente 1,5 bilhão de reais, a Bom Jesus atua com 25 unidades em 13 municipios, e está responsável por transferência de tecnologia para seus associados. Esse compromisso é a base para alcançar ganhos de produtividade e rentabilidade, reforçando o papel de uma cooperativa engajada na representação institucional de seus produtores e da agropecuária na região onde atua. A BOM JESUS confere segurança e tranquilidade nos negócios e orientação técnica ao seu publico.

Desta forma vamos continuar avançando, com base em inovação e na criação de alternativas de negócio, que possibilitem mais renda ao produtor, crescimento e desenvolvimnento para a Cooperativa. A boa experiencia na indústria de fertilizantes Coonagro, da qual somos sócios, nos impulsiona a pensar ainda mais na diversificação e intercooperação. Com essa visão estratégica, a Bom Jesus inicia um empreendimento baseado em intercooperação, cujo propósito é fortalecer a alternativa de inverno em nossa região, pois além do trigo, a cevada tem se revelado muito eficiente nesse ponto.

Pensando nisso, seis cooperativas da região Centro Sul do Paraná se unem para a construção de uma grande Maltaria, na região dos Campos Gerais. A Cooperativa Agrária de Guarapuava, a Cooperativa Bom Jesus com sede na Lapa, a cooperativa CAPAL de Arapoti, a Castrolanda de Castro, a Coopagricola de Ponta Grossa e a cooperativa FRISIA de Carambei. A produção inicial será em torno de 240 mil toneladas de malte por ano, volume que representa cerca de 15% do mercado nacional, e as cooperativas participantes já possuem larga experiência na produção de cevada.

O momento atual é de avançarmos com muita parcimônia, mas com firmeza em prol dos nosso produtores. Como sempre falo, o cooperativismo é a melhor alternativa de desenvolvimento para nossa região, e os 70 anos de história da nossa cooperativa confirma isso. Sendo assim, nos cabe também, aqui, prestar nossas homenagens e agradecimentos para aqueles que contribuíram e contribuem na construção desse legado.

Nossa referência, em especial aos associados, pela confiança e apoio, sem os quais não seria possível chegar até aqui. Aos nossos colaboradores, cujo empenho e dedicação se revelam como uma coluna de sustentação da Bom Jesus. Aos grupos organizados da nossa cooperativa: Grupo de Alinhamento Estratégico, Grupo de Jovens e Grupo de Mulheres, que possibilitam o equilibro na governança. Ao nosso Conselho de Administração, Conselho Fiscal e diretores executivos, que pela entrega e coragem que viabilizam a cada ano o desenvolvimento da Bom Jesus de maneira segura, transparente e constante; garantindo aos nossos clientes e fornecedores profissionalismo e apoio ao propósito de nossa empresa. Aos órgãos de representação OCEPAR, FECOOPAR, SESCOOP e OCB, que possibilitam a proteção e ampliação dos negócios das cooperativas.

Forte Abraço!

Luiz Roberto Baggio

Diretor Presidente
Cooperativa Bom Jesus

SUMÁRIO

11 e 12 Maltaria Campos Gerais: Novos caminhos e oportunidades para o Paraná

07 Educação Política: O futuro em nossas mãos

10 Cevada: Cultura que é uma escola de aprendizado

15 Educa Bom Jesus: Programa de capacitação de líderes da Cooperativa

EDITORIAL

Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus
Rodovia do Xisto, BR - 476, Km 198 - Olaria
CEP 83750-000 - Caixa Postal 45 -Lapa PR
Fone: 41 3622-1515 - www.bj.coop.br

DIRETORIA - Gestão 2019 / 2023

Diretor Presidente: Luiz Roberto Baggio
Diretor Vice-Presidente: Milton Antonio Locatelli
Diretor Secretário: Marcelo Luis Kosinski
Diretores Conselheiros: Antonio Trajanowski, Eduardo Pachek, Floriano Mica, Sergio Antonio Klemba

CONSELHO FISCAL
EFETIVOS
Antonio Rossa
Dioner Turek
Flavio Kmiecik
SUPLENTES
Dionisio Schinda da Silva
Dirce Surek Polato
Elenir Boni

GERÊNCIAS

Gerente Área Financeira
Eurico Woitowicz
Gerente da Área de Informática e T.I.
Walmir Hoffman Stanula
Gerente da Área Comercial / Operacional
Marcos A. Assumpção da Silva
Gerente da Área Comercial / Insumos
Luciano Venicius C. Ferreira
Gerente Área Técnica
Gerson J. Gonçalves da Silva
Gerente da Área Contábil / Controladoria
Alceu Opolis
ENTREPOSTO LAPA
Fone: 41 3622-1515 Fax: 41 3622-1901
Gerente: Marcio Dauage Prado
ENTREPOSTO ANTONIO OLINTO
Fone / Fax: 42 3533-1253
Gerente: Waldemiro Kudla
ENTREPOSTO BALSA NOVA
Fone / Fax: 41 3636-1106
Gerente: Maria Juzwiak
ENTREPOSTO CONTENDA
Fone / Fax: 41 3625-1124
Gerente: Leandro Filipak
ENTREPOSTO IRATI
Fone: 42 2102-1446
Gerente: Anderson Pedroso
ENTREPOSTO MALLET
Fone: 42 3542-2086
Gerente: Luiz Claudio Ferreira Laibida
ENTREPOSTO PALMEIRA
Fone / Fax: 42 3252-9200
Gerente: Luiz Fernando Mol
ENTREPOSTO PAULO FRONTIN
Fone: 42 2102-1449
Gerente: Giancarlo Celso Retcheski
ENTREPOSTO QUITANDINHA
Fone: 41 3623-1362
Gerente: Rafael de Almeida
ENTREPOSTO REBOUÇAS
Fone: 42 3252-9220
Gerente: Jackson Juka
ENTREPOSTO SÃO JOÃO DO TRIUNFO
Fone / Fax: 42 3447-1335
Gerente: Álvaro Israel de Souza Neto
ENTREPOSTO SÃO MATEUS DO SUL
Fone / Fax: 42 3532-1691
Gerente: Mauricio Czonstka
ENTREPOSTO MAFRA (SC)
Fone: 47 3643-0200
Gerente: Angelo Karyson Stadler

EXPEDIENTE
Assessoria de Comunicacão
Tatiane Figura
Projeto Gráfico
Six DBC
Gerente
Gerson J. Gonçalves da Silva
Impressão e Tiragem
Jel Gráfica e Comunicacão Visual - 1.000 exemplares
Comercial
Guerreiro Agromarketing

As informacoes contidas em anúncios e informes publicitarios são de responsabilidade dos anunciantes.

BomDiaBJ
Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus

ACOMPANHE O PROGRAMA **BOM DIA BJ** TODAS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, NAS RÁDIOS

HORÁRIO	RÁDIO	FREQUÊCIA	MUNICÍPIO
06:35 hrs	Rádio Alvorada AM	102,5 Mhz	Rebouças
07:20 hrs	Rádio Najuá FM	92,5 Mhz	Irati, Rebouças, São Mateus, Palmeira
06:50 hrs	Rádio Legendária FM	95,9 Mhz	Lapa, Contenda, Quitandinha, Balsa Nova
07:45 hrs	Rádio Ipiranga FM	91,7 Mhz	Palmeira, São João do Triunfo
11:55 hrs	Rádio Difusora do Xisto	88,7 Mhz	São Mateus do Sul, Antonio Olinto e São João do Triunfo
8:30 hrs	Rádio Cidade FM	87,9 Mhz	Paulo Frontin
8:30 hrs	Rádio Cidadão FM	87,9 Mhz	Mallet

Rações Fibra: Conheça o novo catálogo

FIBRA
A VITALIDADE DO CAMPO

Med. Veterinária **Isabela Locatelli**

As Rações Fibra produzidas pela Cooperativa Bom Jesus são formuladas seguindo um alto padrão de qualidade, desde a escolha dos ingredientes até a entrega para o produtor. De acordo com as exigências nutricionais de cada espécie, buscamos ter a segurança alimentar e garantia de um melhor rendimento através da nossa nutrição especializada.

Temos uma linha completa para todos os ciclos de desenvolvimento do rebanho leiteiro, seja ele de média ou alta produtividade.

Conheça também a linha desenvolvida para gado de corte, equinos, aves e suínos.

Você encontra as Rações Fibra em todos os entrepostos da Cooperativa Bom Jesus. Entre em contato com os nossos consultores. Nutrição de qualidade é Fibra, a melhor escolha para o seu rebanho.

Uma produção da Cooperativa Agroindustrial Bom Jesus, há 70 anos ao lado do produtor.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e tenha acesso ao catálogo das Raçoes Fibra.

escala

MAIS ECONOMIA E PRATICIDADE NA HORA DA LIMPEZA.

O Soprador STIHL BG 86 C-E foi feito para quem busca maior praticidade em atividades como a varrição de residências, sítios e propriedades rurais. Seu motor conta com a tecnologia 2-Mix, que traz muito mais economia para quem usa, além de reduzir a emissão de gases da ferramenta.

STIHL. Junto de quem faz o agro.

@STIHLBRASIL
@STIHLOFICIAL
STIHL BRASIL
STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR

O futuro em nossas mãos

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA PARA O COOPERATIVISMO 2022 VAI ATUAR PARA O ENGAJAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO DE COOPERATIVISTAS, BUSCANDO FORMAR UMA BASE PARLAMENTAR SÓLIDA E ALINHADA COM A DEFESA DAS DEMANDAS DO SETOR

O cooperativismo brasileiro se articula para ampliar e aprimorar sua representatividade política nas eleições de 2022. Mais do que aumentar o número de parlamentares de sua bancada no Congresso Nacional, o setor trabalha para formar uma base de apoio qualificada e alinhada com a causa cooperativista. Desde 1986, a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) tem agrupado deputados federais e senadores identificados com o movimento cooperativo do país, um trabalho que tem sido fundamental para garantir marcos regulatórios adequados ao setor.

Para impulsionar o engajamento e conscientização de seus públicos, o Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) lançou, em 2018, o Programa de Educação Política para o Cooperativismo, um projeto que retornará aprimorado em 2022. A essência do projeto é fomentar a participação política dos cooperativistas brasileiros, potencializando a representação político-institucional do setor.

Neutralidade ideológica e partidária é a tônica das ações de conscientização política no cooperativismo. “Trabalhamos numa linha técnica, com uma representação legítima, baseada em dados e com atuação transparente e diálogo. Temos nossa trincheira de dignidade e somos respeitados por isso”, ressalta o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

O Paraná se engajou novamente no Programa, com a expertise de tê-lo implantado em 2018, aproveitando o aprendizado para aprimorar e ajustar as ações previstas com o foco nas eleições de 2022.

O presidente do Sistema Ocepar (Organização das Cooperativas do Paraná), José Roberto Ricken, afirma que, para o pleito deste ano, a expectativa é unir mais de 2 milhões de paranaenses, com o trabalho direto de multiplicadores que representam as 222 cooperativas registradas na entidade, e que irão expandir a rede para centenas de lideranças do setor. Os multiplicadores são profissionais de cooperativas que estão sendo capacitados em oficinas, nas quais recebem treinamento sobre temas como cidadania e participação, sistema político e eleitoral, engajamento e liderança ativa, o papel das políticas públicas, voz e protagonismo e ações práticas. “Nossa missão é conscientizar o público cooperativista para um voto adequado. Disseminar a educação política junto aos cooperativistas do Paraná, contribuindo para o engajamento e a valorização das ações da Frencoop no Congresso”, frisa Ricken.

Fabíola Nader Motta, gerente geral da OCB, relata que os eixos de atuação do Programa de Educação Política se fundamentam em cinco propósitos: propostas para um Brasil mais cooperativo; boas práticas de como atuarmos no processo eleitoral; comunicação e mobilização digital; prestação de contas e atuação de parlamentares; engajamento, participação e representação cooperativista. “Partimos da premissa que o cooperativismo contribui e pode ajudar ainda mais o país a crescer de forma justa, econômica e socialmente. Por isso, precisamos que os representantes eleitos reconheçam a importância do setor e empunhem nossas bandeiras no Legislativo”, afirma. Para aqueles que preferem manter distância dos debates políticos, Fabíola lembra que “a política não deixará de ser feita só porque você não está participando dela. Ela continuará a existir, e quem não participa fica sem voz e protagonismo no que está sendo discutido.”

A advogada Daniely Andressa da Silva, coordenadora de Relações Parlamentares da Ocepar, explica as premissas que norteiam as ações do Programa de Educação Política no Paraná. “É um trabalho que exige o envolvimento das cooperativas, Ocepar e OCB, tendo como fundamentos a integridade, legalidade e princípios democráticos, a difusão de informações com fontes fidedignas e verificadas pelas equipes institucionais, valorização das ações de representação e o compromisso de compor a Frencoop.”

AÇÕES ACOMPANHADAS

O Programa de Educação Política do Cooperativismo está pautado em ações compartilhadas entre a OCB, unidades estaduais, cooperativas e cooperados. Cabe à OCB a recomendação de diretrizes do programa, geração de conhecimento técnico (materiais) e elaboração de propostas para o cooperativismo, cartilha de boas práticas, perfil parlamentar, vídeos, cards e demais materiais informativos. As unidades estaduais implementam o programa, atuam para engajar a base cooperativista, formam coordenadores, multiplicadores e grupos focais. Às cooperativas cabe a responsabilidade de indicar os nomes que vão compor os grupos focais, multiplicadores, coordenadores e participantes voluntários nos diferentes públicos cooperativistas, entre eles jovens e lideranças femininas. Os cooperados são os disseminadores do programa nas comunidades onde o cooperativismo está inserido. São eles que compartilham as ideias e informações do programa, como a importância do voto consciente, nas redes sociais e junto a suas famílias e amigos.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POLÍTICA

parana.coop +

Programa de Educação Política para o Cooperativismo Brasileiro

OBJETIVOS

- Fomentar a conscientização, o engajamento e a participação política do cooperativismo brasileiro e potencializar a sua representação político-institucional;
- Impulsionar a eleição e reeleição de candidatos comprometidos com o cooperativismo e fomentar o engajamento político de jovens, mulheres e demais lideranças cooperativistas;
- Conscientizar as cooperativas sobre o impacto das políticas públicas para os negócios;
- Transparência e prestação de contas na atuação do Sistema OCB e Frencoop;
- Ampliar a participação do cooperativismo na construção de propostas aos presidenciáveis.

EIXOS DE ATUAÇÃO

- Proposta para um Brasil mais cooperativo;
- Boas práticas de atuação no processo eleitoral;
- Comunicação e mobilização digital;
- Prestação de contas da atuação de parlamentares;
- Engajamento, participação e representação cooperativista.

Fonte: Sistema OCB/2021

Atuação estratégica

Unidade nacional

Recomendação de diretrizes do Programa, geração de conhecimento técnico (materiais) e elaboração de propostas para o cooperativismo, cartilha de boas práticas, perfil parlamentar, vídeos, cards e demais materiais informativos.

Unidades estaduais

Implementação do Programa com o devido engajamento da base cooperativista, conforme o perfil e características de cada local. Formação de coordenadores e grupos focais.

Cooperativas

Indicação de grupos focais, coordenadores e delegações de jovens e lideranças femininas para amplificar o impacto do Programa.

Cooperados

Disseminadores do Programa nas comunidades onde o cooperativismo está inserido. Compartilhamento de ideias, necessidades, estratégias, prioridades e propostas do cooperativismo nas redes sociais e junto a suas famílias e amigos.

Possibilidades

- Formulação de propostas para candidatos ao governo estadual e ao legislativo;
- Formação de lideranças cooperativistas, inclusive grupos de jovens e mulheres;
- Canais de comunicação nas redes para compartilhar informações sobre eleição e candidatos;
- Cursos e palestras de educação política e legislação eleitoral;
- Encontros regionais com candidatos cooperativistas;
- Formação de movimentos em prol do voto em candidatos cooperativistas;
- Contato com partidos e movimentos para incluir o cooperativismo em suas plataformas

Fonte: Sistema OCB/2021

Sobre a Frencoop

Composta ao todo por 280 parlamentares - 253 deputados, dos quais 20 do Paraná, e 37 senadores, entre eles, três paranaenses - a Frencoop foi criada em 1986 com a missão de pautar os temas de interesse do cooperativismo no Congresso Nacional, divulgando e defendendo as principais ações para o desenvolvimento do setor no país.

Cooperativas do Paraná participam de oficina para multiplicadores em Brasília

Representantes de 30 cooperativas paranaenses que integram o Programa de Educação Política no Cooperativismo, coordenado pelos Sistemas OCB e Ocepar, se reuniram em Brasília, nos dias 06 e 07 de julho, com nove deputados que integram a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) no Congresso Nacional.

Bancada PR - Participaram do primeiro dia no auditório da OCB, o presidente da Frencoop, deputado pelo Espírito Santo, Evair de Melo, e os parlamentares paranaenses: Aline Sleutjes, Sérgio Souza, Osmar Serraglio, Pedro Lupion, Ricardo Barros, Gustavo Fruet, Luiz Nishimori e Leandre Dal Ponte. Quem também prestigiou a reunião foi o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite.

Anfitriões - O grupo foi recebido pelo presidente Márcio Lopes de Freitas do Sistema OCB, e José Roberto Ricken, presidente do Sistema Ocepar. Eles ressaltaram que esta mobilização realizada pelas cooperativas do Paraná fez diferença em 2018, com a eleição de 12 parlamentares federais que atualmente integram a Frencoop. "É preciso apoiar quem defende o setor cooperativista. Manter o foco no fortalecimento da Frente Parlamentar do Cooperativismo. Quem apoia e trabalha em defesa das demandas cooperativistas merece nosso voto de confiança. Com mais representação política, o setor ganha poder e influência nas decisões nacionais. Vamos juntos construir uma frente parlamentar forte para defender nossas demandas no Congresso Nacional a partir de 2023" reforçou Ricken.

Congresso – No segundo dia (07/07), o grupo participou de uma visita guiada ao Congresso Nacional, gabinetes de parlamentares paranaenses e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), onde foram recebidos por Guilherme Bastos, secretário de Política Agrícola do Mapa, e Wilson Vaz de Araújo, diretor do Departamento de Política de Financiamento ao Setor Agropecuário do Ministério.

Eng. Agrônomo Carlos Klenki

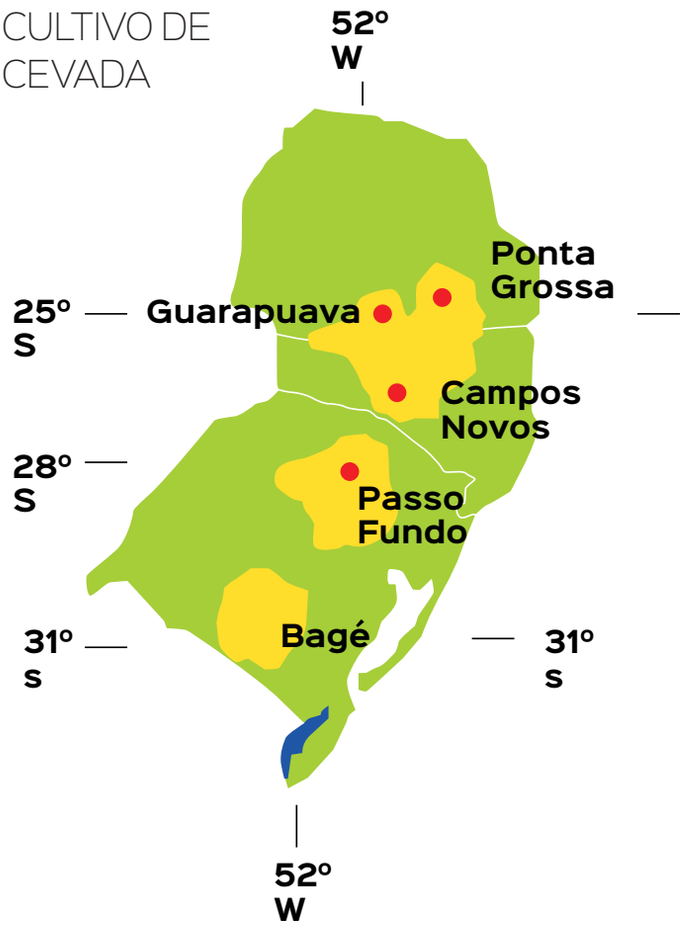
CEVADA: Cultura que é uma escola de aprendizado

Cevada: Cultura de inverno de alto potencial produtivo com a possibilidade de se tornar uma propulsora de desenvolvimento e avanços técnicos na produção agrícola em nossa região.

A agricultura é uma atividade com desenvolvimento fantástico nas últimas décadas. O avanço foi tamanho, que teorias como a Malthusiana, que projetava que o ritmo do crescimento da produção de alimentos não acompanharia o crescimento populacional, gerando crises, guerras, caos social com uma população mundial faminta e desesperada, até o momento não se confirmou.

Obstáculos ao crescimento da produção foram superados com a adoção de tecnologias que proporcionaram ganhos crescentes de produtividade e, como consequência, a oferta de produtos agrícolas e alimentos suficientes para atender às necessidades da população mundial atual e a projetada para o futuro. Se existem problemas de fome no mundo, na grande maioria dos casos eles têm como fonte a má distribuição de renda da população e não a insuficiente produção. E outro ponto a considerar: estudos indicam que o potencial produtivo das cultivares melhoradas é muito superior à produtividade que temos extraído das lavouras – estamos colhendo normalmente de 20 a 30% do potencial genético que as boas cultivares poderiam nos proporcionar. Portanto, temos um espaço enorme para aumentar as produções, pelo aumento de produtividade. E para a nossa região, a cultura da cevada pode ser uma grande aliada nesse crescimento, como explicaremos em seguida.

REGIÕES COM APTIDÃO AO CULTIVO DE CEVADA



A cevada é o quinto grão mais produzido no mundo. A maior parcela dessa produção é destinada para a alimentação animal. No Brasil, já é um pouco diferente, pois a quase totalidade da área cultivada é destinada à malteação dos grãos. E uma das condições para que se consiga produzir cevada, é fazer o ajuste das condições de solo. Cevada não se adapta a solos com problemas de acidez, solos compactados, com níveis baixos de alguns nutrientes e, portanto, para ser cultivada, necessita que esses e outros pontos comprometedores sejam trabalhados. Temos que fazer um bom diagnóstico das áreas, um bom manejo para corrigir os problemas e é aí que, não só a cultura da cevada, assim como as demais que serão cultivadas na área passam a se beneficiar.

Solos bem corrigidos e bem manejados naturalmente serão mais produtivos nas outras culturas também. Soja, milho, feijão, trigo, pastagens, mesmo sendo mais tolerantes em determinadas condições dos solos, são enormemente beneficiadas quando o solo é melhorado e determinadas práticas se tornam rotineiras no manejo executado pelo produtor. Provavelmente, aqui está a explicação do porquê culturas implantadas pós colheita da cevada têm apresentado maiores produtividades quando comparadas às implantações após outras espécies. E aí se cria um ciclo virtuoso, com melhores produtividades, gerando resultados que possibilitam o investimento em melhorias constantes e crescentes, condição importante para que se atinja a sonhada sustentabilidade, em que o econômico tem um enorme peso. É produzindo mais em cada área, gerando mais renda e resultado, que se vai garantir a preservação de áreas naturais para as espécies nativas, assim como as áreas de cultivo, pois só se consegue maiores e melhores produções e produtividades em solos agrícolas bem cuidados, preservados e também realizando investimentos na melhoria dos atributos positivos de um solo produtivo.

Para finalizar podemos dizer que a cultura da cevada pode ser a semente da transformação, a qual uma exigência da cultura passa a ser um incentivo à mudança necessária, para transformar nossas áreas agrícolas em áreas com potencial produtivo maior, mais estável e mais rentável. Se você, produtor, está buscando melhores produtividades, certamente a cultura da cevada é uma escola, que exigirá dedicação, estudo, assistência técnica especializada e mais atuante. Semeando estas melhorias, certamente o produtor colherá melhores resultados. Estamos juntos neste objetivo, conte sempre com a equipe da Bom Jesus. E neste momento já coloque a cultura da cevada no seu planejamento da próxima safra de inverno. As mudanças necessárias dependem do primeiro passo, e é isso que queremos provocar e estimular.

O sucesso no cultivo vem com o trabalho contínuo, na adequação do ambiente de produção, no manejo mais ajustado e na aplicação das boas práticas agrícolas, no acompanhamento técnico e na gestão eficiente dos recursos disponíveis. Utilizar mais as áreas, produzir mais, gerar mais renda e ao mesmo tempo promover de forma crescente a melhoria das nossas áreas produtivas, é o nosso objetivo, e certamente também dos bons produtores.

MALTARIA
CAMPOS GERAIS

NOVOS CAMINHOS E OPORTUNIDADES PARA O PARANÁ

Assessoria de Comunicação

A cevada está entre os grãos mais cultivados no mundo, especialmente para ser utilizado como matéria-prima de alimentos para animais. No Brasil, além da função mais tradicional, o grão é amplamente utilizado para a produção de cervejas, mas apesar da grande demanda, o cultivo ainda é encarado apenas como uma alternativa para o inverno, já que se adapta melhor às baixas temperaturas.

Atualmente, estima-se que as culturas de inverno da cevada no Brasil dão conta de apenas 40% da necessidade da indústria de cervejas. O restante necessário é importado de países sul-americanos, com valores mais baixos por conta de acordos do Mercosul. Além da produção reduzida, se comparada a outras culturas, a cevada precisa ter alta capacidade de germinação para render o malte de qualidade e, por isso, o aumento do cultivo, separadamente, não supre a demanda da indústria que produz a bebida.

Para fomentar a produção de cevada e buscar novos caminhos para o desenvolvimento agroindustrial do estado do Paraná, a Cooperativa Bom Jesus abraçou, ao lado das cooperativas Agrária Malte, Capal Cooperativa Agroindustrial, Cooperativa Castrolanda, Coopagricola Cooperativa e Frísia Cooperativa Agroindustrial, o empreendimento da Maltaria Campos Gerais. A nova indústria, que deve começar a operar em 2023, tem como objetivos explorar o potencial do Estado na produção do grão, consolidar o Paraná como o maior produtor de cevada do Brasil e, claro, proporcionar o aumento da rentabilidade dos cooperados.

Para facilitar o transporte dos grãos e baratear os custos, a Maltaria está sendo construída na cidade de Ponta Grossa, núcleo de uma região com características de solo e clima muito apropriadas para o cultivo da cevada. O armazenamento e beneficiamento dos grãos será realizado nas estruturas já existentes da cooperativa e a expectativa é que, em uma década, a Maltaria Campos Gerais alcance sua capacidade total de produção, que equivale a 240 mil toneladas de malte cervejeiro anualmente. Para que isso se concretize, serão necessários 45 mil hectares de cevada colhidos por ano e o aumento será feito gradualmente.

Além do incentivo à produção do grão e da estrutura de malteação, os cooperados das instituições que integram este empreendimento receberão apoio técnico para a adequação do ambiente, manejo e aplicação de boas práticas agrícolas. Essa é uma forma de garantir resultados ainda melhores, já que a cultura da cevada exige condições bastante específicas. “A cevada não se adapta aos solos compactados, com problemas de acidez ou com níveis baixos de alguns nutrientes. Por isso, é tão importante trabalhar com um diagnóstico da área de cultivo e corrigir possíveis problemas. A grande vantagem é que outras culturas como a soja, o milho, o feijão, o trigo ou a pastagem também podem se beneficiar desse cuidado. Ou seja, o cultivo da cevada é um grande passo para transformar nossas áreas agrícolas, tornando-as mais estáveis e rentáveis”, explica o engenheiro agrônomo da Cooperativa Bom Jesus, Carlos Klenki.

O projeto pretende trabalhar com contratos de longo prazo com a indústria cervejeira, para assegurar a comercialização dos grãos e a qualidade da matéria-prima. O empreendimento, que está sendo construído em um terreno de 395 mil metros quadrados, tem um investimento aproximado de 3 milhões e deve gerar cerca de mil empregos diretos e indiretos. Como em todos os demais projetos norteados pelo cooperativismo, a Maltaria Campos Gerais está inserida em uma cadeia integrada de produção que leva em conta os princípios de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

“A Maltaria Campos Gerais é mais um marco na história da Cooperativa Bom Jesus, que está completando 70 anos em 2022. Trabalhar em parceria com outras cooperativas para trocar experiências e promover o intercâmbio de ideias é sempre muito positivo. Quando somamos esse trabalho conjunto com a possibilidade de promover mais crescimento para os cooperados e para o Paraná é uma oportunidade incrível”

afirma o diretor da Cooperativa Bom Jesus, Luiz Roberto Baggio.

CULTIVARES DE SOJA TMG

TMG 7061 IPRO

Alto teto produtivo, precocidade, adaptação em solos encharcados e resistência à ferrugem asiática.

TMG 7063 IPRO

Amplitude de plantio, alto teto produtivo, resistência à ferrugem asiática e **estabilidade produtiva.**

JASPER SLOB - CARAMBEÍ/PR

"Atingimos um **RECORDE DE PRODUTIVIDADE** com a TMG 7063IPRO na safrinha pós-feijão.

A cultivar se mostrou bastante sólida, constante e produtiva, entregando **75sc/ha**. Motivos os quais vamos mantê-la na propriedade na safra 22/23!"

TMG Tropical Melhoramento & Genética | Inovação brasileira a serviço do campo

Bom Jesus Cooperativa Agroindustrial

Educa Bom Jesus:

Programa inicia capacitação de 40 futuros líderes da Cooperativa

Paraná Cooperativo

Quarenta futuros líderes da Cooperativa Bom Jesus começaram a ser capacitados, no dia 22 de abril, com a aula inaugural do Programa Educa Bom Jesus. A formação, com carga horária de 142 horas/aula, deve se estender até o dia 16 de dezembro. O programa será conduzido por instrutores do Sescoop/PR, da Cooperativa Bom Jesus e profissionais contratados pelo Sescoop/PR.

No evento de abertura da formação, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, parabenizou a turma escolhida para o programa e enalteceu a iniciativa da cooperativa, que está investindo no desenvolvimento dos seus líderes, valorizando os talentos internos. Ricken também falou sobre a importância do cooperativismo para o desenvolvimento econômico e social das pessoas e de suas comunidades.

Na sequência, as analistas do Sescoop/PR, Eliane Goulart Festa e Sandra de Souza Schmidt, fizeram a apresentação e detalhamento da estrutura do Programa Educa Bom Jesus, que tem como objetivo capacitar, desenvolver competências, motivar e preparar os líderes da cooperativa.

O presidente da Bom Jesus, Luiz Roberto Baggio, declarou que "este curso representa, além da formação e capacitação, o desenvolvimento de novas lideranças, o engajamento dos colaboradores de forma mais detalhada ao planejamento estratégico da cooperativa e ao PRC200 e o planejamento estratégico de desenvolvimento do cooperativismo paranaense. Desta maneira, a visão ampliada traduz à nossa equipe a responsabilidade que temos com os próximos anos de desenvolvimento do cooperativismo em nossa região, o que projeta nosso crescimento muito além dos 70 anos que a Bom Jesus completa este ano."

O Programa Educa Bom Jesus é dividido em nove módulos, que tratam dos seguintes temas: Sociedades Cooperativas; Gestão de Processos, Indicadores e Resultados; Alta Performance Profissional; Gestão de Pessoas e Equipes; Visão Sistêmica; Imersão Vivencial; Compliance; Inovação e Criatividade e Projeto de Melhoria. As aulas serão presenciais e os participantes deverão elaborar um projeto ao final da capacitação.

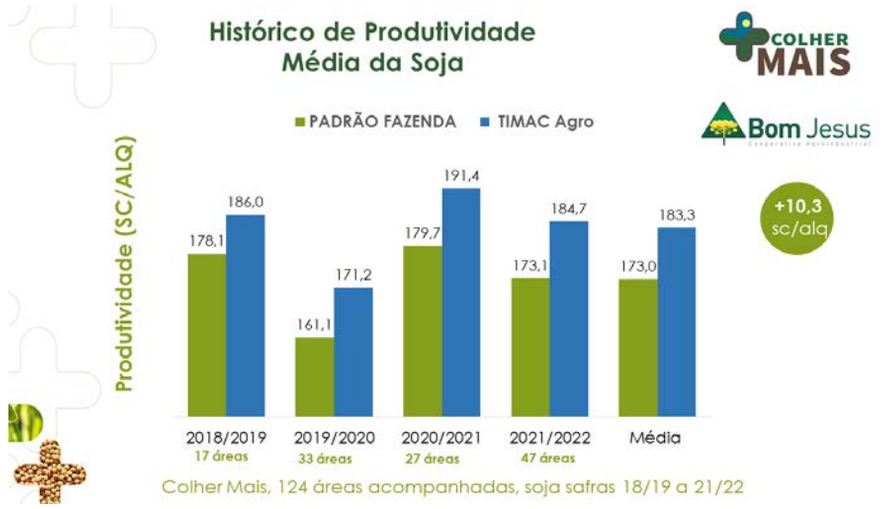
Programa Colher Mais:

PARCERIA ENTRE A COOPERATIVA BOM JESUS E TIMAC AGRO NA BUSCA DE MAIORES PRODUTIVIDADES E RENTABILIDADE PARA AGRICULTORES

Assessoria de Comunicação

Colher Mais é um programa desenvolvido pela TIMAC Agro desde 2016 que oferece aos produtores da Bom Jesus um serviço técnico com acompanhamento especializado e produtos de alta tecnologia. O objetivo do programa é elevar a produtividade mediante o acompanhamento técnico e uso de tecnologias que propiciem maximizar ou minimizar a expressão dos fatores determinantes da produtividade.

Também faz parte do Colher Mais um concurso de produtividade com cooperados participantes, que visa estimular a produtividade máxima de suas áreas. "Para obter resultados diferentes, faça diferente" - esta é mensagem da TIMAC para os produtores que desejam superar as médias regionais e explorar o máximo do potencial de sua lavoura.



No Paraná, o Programa Colher Mais começou em parceria com a Cooperativa Bom Jesus na safra de soja de 2018/19. Foram 17 áreas inscritas já na sua primeira edição e em 2022 já totaliza mais de 120 produtores participantes ao longo das 4 safras. Nesta edição – safra de soja de 2021/22 – 47 produtores participaram do programa. A média de produtividade destas 47 áreas conduzidas com o manejo Colher Mais da TIMAC Agro foi de 184,7 sacos por alqueire comparado a 173,1 sacos por alqueire do padrão fazenda, ou seja, um incremento de produtividade de 11,6 sacos por alqueire.

No dia 30 de junho foi realizado o evento de fechamento do programa da safra de Soja de 2021/22, onde contamos com a presença de 67 produtores e consultores que participaram da última edição do Programa. Além da premiação dos melhores resultados foi realizada a palestra com o Professor Dr. Elmar Luiz Floss do Instituto Incia, que abordou as principais práticas de manejo para maximizar os rendimentos da soja.

As inscrições da 5ª edição do Programa Colher Mais estão abertas e para participar o produtor deve ser associado da Cooperativa Bom Jesus e utilizar em uma área de, no mínimo, 10 hectares, um fertilizante sólido TIMAC Agro e 1 fertilizante líquido. O produtor inscrito receberá a assistência técnica da Cooperativa Bom Jesus e da TIMAC Agro desde o plantio até o fechamento da safra.

PRODUTOR QUERENDO
COLHER MAIS
COMBINA COM TIMAC AGRO.

Na safra 2021/22, a 4ª edição do **Programa Colher Mais** da TIMAC Agro e Cooperativa Bom Jesus contabilizou **11,9 SC/ALQ** de incremento médio de produtividade nas áreas participantes.

Agora, o foco é na safra 2022/23: as inscrições da 5ª edição do Programa Colher Mais Soja já estão abertas.

Faça parte também e receba o acompanhamento especializado que comprova resultados.
Vamos juntos por mais crescimento!

Saiba mais e faça seu cadastro: www.timacagro.com.br

COLHER MAIS

Timac AGRO

CooperLíder Feminino 2022

Assessoria de Comunicação

As mulheres cooperativistas paranaenses se reuniram durante dois dias em maio para discutir o tema "Mulher, força e leveza", no Encontro das Lideranças Femininas – o Cooperlíder Feminino – e o Núcleo Feminino da Cooperativa Bom Jesus e suas representantes marcaram presença.

Este ano o evento voltou ao formato presencial, com cerca de 350 mulheres de 22 cooperativas participantes. O encontro aconteceu numa iniciativa do Sistema Ocepar, realizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), com apoio da Cooperativa Agrária, que cedeu seu Centro de Eventos Agrária, localizado em Entre Rios, Distrito de Guarapuava, na região Centro-Sul do Paraná.

Também estiveram presentes os presidentes de cooperativas Jorge Karl (Agrária), Solange Pinzon Martins (Sicoob Meridional), José Aroldo Gallassini (Coamo), Luiz Roberto Baggio (Bom Jesus) e Clemente Renosto (Sicredi Parque das Araucárias), além de diretores da Ocepar.

Na abertura oficial, dois pontos importantes foram destacados: o protagonismo feminino e o Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense, o parana.coop#20.

No primeiro dia foi promovido um painel com duas representantes do Paraná na Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) do Congresso Nacional, as deputadas federais Aline Sleutjes e Leandre Dal Ponte. Depois, houve a apresentação da palestra com a jornalista e escritora Leila Ferreira, conhecida nacionalmente pela obra “A Arte de Ser Leve”. Graduada em Jornalismo e Letras, com mestrado em Comunicação pela Universidade de Londres, ela já lançou seis livros, sendo o mais recente intitulado “O Amor Que Sinto Agora”, publicado inclusive na Espanha.

Já o mestre em Ciências do Esporte e bacharel em Psicologia, Fábio Brotto, discorreu sobre o Projeto Cooperação, que ele ajudou a fundar. Pioneiro no país em jogos cooperativos e na Pedagogia da Cooperação, Brotto é consultor empresarial com foco em organizações colaborativas. É autor de vários livros, como “Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar”, “Jogos Cooperativos: O Jogo e o Esporte como um Exercício de Convivência” e “Jogos Cooperativos nas Organizações”.

No segundo dia do Cooperlíder Feminino tivemos o compartilhamento de cases dos Núcleos Femininos de cooperativas e Talk Show com Tamara Klink, filha do navegador Almir Klink. Também navegadora, Tamara é palestrante e escritora. Aos 24 anos, especializou-se em arquitetura naval em Nantes, na França, logo após ter realizado sua primeira viagem sozinha pelo mar do Norte, num veleiro próprio chamado Sardinha. No ano passado, ela concluiu a Travessia do Atlântico em três meses e se tornou a mais jovem brasileira a realizar o feito sozinha. Tamara já escreveu três livros sobre suas viagens: Mil Milhas, Um Mundo em Poucas Linhas e Férias na Antártica, com coautoria de Laura e Nina Klink.

CONFIRA OS DEPOIMENTOS DAS PARTICIPANTES DO EVENTO:

"Agradeço a Cooperativa Bom Jesus, a coordenadora Tatiane e a Agrária, por toda a organização e recepção. O evento foi de muito aprendizado, me fez acreditar que posso ir além e ter mais coragem. Enxergar o meu valor"

Sirlene Bueno Ferreira, do entreposto de Paulo Frontin.

"Gostei muito. Foi um dos melhores eventos que já participei. As palestras, as histórias das mulheres mostrando que somos capazes, os momentos de descontração, estava tudo ótimo".

Dirce Surek Polato, do entreposto da Lapa.

"As palestras foram muito boas. As histórias de vida das mulheres líderes foi um incentivo para todas, mostrando que a mulher é capaz."

Elilian Gadonsk, entreposto de Contenda.

"Quero agradecer a toda a equipe Bom Jesus por esta oportunidade de aprender um pouco mais."

Ana Lucia Saxinger Iantas, entreposto de Palmeira

"Achei maravilhoso, pude ver que todos temos obstáculos, mas que unidas e junto à cooperativa podemos vencer todos os problemas."

Monica Turek Slusarz, entreposto de Palmeira

"Agradeço a Cooperativa Bom Jesus, por proporcionar momentos como esse, para trocas de ideias e experiências com outras mulheres e cooperativas. Pra mim foi uma experiência gratificante que me motivou a aprender mais. "

Mainara Kavalkeviski, entreposto São João do Triunfo

BJOVEM:

REPRESENTANTES DO GRUPO DE JOVENS DA BOM JESUS PARTICIPAM DO COOPERLÍDER - ENCONTRO DA JUVENTUDE COOPERATIVISTA DO PR

Durante dois dias, em julho, centenas de jovens lideranças das cooperativas de todo Paraná participaram, na Associação da Primato Cooperativa Agroindustrial, em Toledo, Oeste do Estado, do Cooperlíder Jovem. Estiveram presentes no evento dez representantes do grupo de jovens da Cooperativa Bom Jesus.

A edição de 2022 marcou a realização da 30ª edição do evento, organizado anualmente pelo Sistema Ocepar, por meio do Sescoop/PR. O encerramento aconteceu num clima de confraternização e reflexão por aqueles que são o futuro do sistema cooperativista.

Na avaliação do superintendente do Sescoop/PR, Leonardo Boesche, o evento em Toledo mostrou que "muita coisa mudou" e hoje existe um desafio maior para as cooperativas, em função da pandemia que trouxe, de acordo com o dirigente do Sescoop, um déficit principalmente na educação. "E isto foi percebido neste encontro. Foram anos difíceis, mas agora queremos recuperar esse tempo perdido exatamente para que a gente possa colocar de novo esse trabalho no local onde ele merece", comentou Boesche.

Para ele, o Cooperlíder Jovem, em sua edição de 30 anos, cumpriu com seu objetivo de formar novas lideranças e, desta forma, municiar as cooperativas. "Queremos formar pessoas preparadas e habilitadas para ficar responsáveis pela cooperativa, seja no conselho de administração ou no conselho fiscal".

Ainda de acordo com Boesche, o caminho é a inovação e este deverá ser o tema do próximo encontro em 2023, em Londrina, Norte do Paraná. "Temos de colocar essa gurizada para pensar e ouvir deles qual formato precisamos entregar", disse o dirigente, frisando que é preciso ainda "ter uma melhor comunicação com esta nova geração e é isto que vamos tentar resgatar em Londrina".

Entre os vários assuntos abordados durante a trigésima edição do Cooperlíder Jovem, o Programa de Educação Política do Cooperativismo Paranaense foi destaque, com a participação de lideranças jovens e do deputado federal Osmar Serraglio, da coordenadora do programa, Daniely Andressa da Silva, e do representante do Sistema OCB, Eduardo Lima Queiroz.

Foi apresentado um vídeo com lideranças cooperativistas e deputados federais paranaenses que integram a diretoria da Frencoop. A mensagem é para que os jovens se interessem cada vez mais por política. Na sua fala, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, ressaltou que a primeira meta "é para que as pessoas votem com consciência. Vamos apoiar de fato os parlamentares que realmente nos apoiaram no Congresso Nacional. Juventude, vamos nos interessar, vamos discutir, muitos jovens não querem nem ouvir falar disso, mas se nós não cuidarmos hoje de uma política adequada no país, quem vai sofrer na realidade será essa geração de vocês que estão chegando agora. Nosso país pode ser muito melhor, mas ele vai ser melhor se nos organizarmos. Nós não podemos esperar que o governo resolva todos nossos problemas. Nós podemos sim ter políticas públicas adequadas e para atender nossos interesses".

Um dos momentos de maior emoção foi a homenagem prestada a seu Ademar Ajimura, um dos idealizadores do encontro estadual da juventude cooperativista. Ele, que enfrenta um tratamento de câncer, fez questão de participar do encontro em Toledo e contou como surgiu a ideia de fazer um evento que à época reuniu 206 jovens. "Tudo nasceu da inquietação em ver outros eventos para jovens acontecendo no mundo e não no Brasil", disse seu Ajimura.

Para encerrar o evento houve uma apresentação artística da Invernada Juvenil do CTG Província Gaúcha e foi servido um almoço com todos os produtos feitos pela própria Primato. E assim, num clima de alegria e saudades, os jovens cooperativistas se despediram, esperando pelo próximo encontro que será em Londrina em 2023.

Assessoria de Comunicação

Corpo técnico da Cooperativa realiza Projeto Aplicado de Produtividade da Soja

Durante a safra 2021/22 o corpo técnico da Bom Jesus, o qual está cursando a pós-graduação em agronomia, desenvolveu um projeto aplicado na cultura para seus cooperados. O projeto foi constituído na validação e implementação de metodologias e conceitos discutidos em sala de aula, como por exemplo a correção de solo, qualidade de sementes, rotação de culturas, manejos preventivos, entre outros, com o objetivo de melhoria do uso dos recursos e consequentemente o incremento da produtividade.

O resultado obtido foi divulgado em sala de aula no dia 22 de julho na Lapa.

Abaixo as três melhores áreas no quesito produtividade:

1º LUGAR

Irati
Produtividade: 106,2 sc/ha
Prudutor: Matheus Ramon Fillos

2º LUGAR

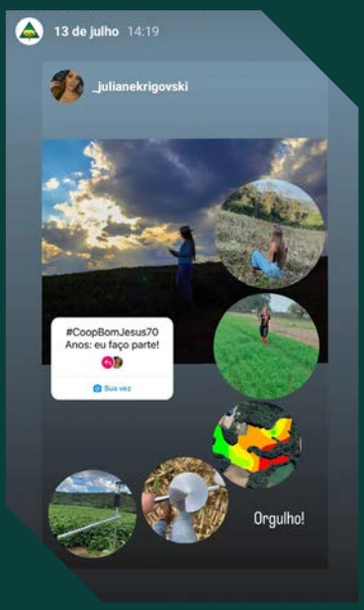
Mallet
Produtividade: 97,5 sc/ha
Produtor: Silvestre Gabriel Przybysz

3º LUGAR

Rebouças
Produtividade: 86,8 sc/ha
Produtor: Luiz Fernando Wasik

#Você na Bom Jesus

cooperativabomjesus



ROVRAL SC

FMC
SEMEANDO E CULTIVANDO A VIDA *Juntos*

Sua Lavoura livre da mancha foliar

Rovral SC é o fungicida da FMC para o controle da doença do trigo. Excelente ferramenta para os programas antirresistência e ideal para a rotação de fungicidas, Rovral SC não permite que a mancha foliar (helmintosporiose) se reproduza, trazendo mais sanidade para sua lavoura.

ROVRAL SC. CRESCIMENTO PROTEGIDO.

ANDEF
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL

ATENÇÃO
CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Siga as recomendações de controle e restrições estaduais para os alvos descritos na bula de cada produto.
Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.
Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

Copyright © Abril 2019 FMC. Todos os direitos reservados.

sicredi.com.br

crédito rural

Tem coisas que são fundamentais para o campo. ***A nossa parceria é uma delas.***

Conte com as nossas linhas de Crédito Rural para o seu agronegócio prosperar.

Conte com quem está ao lado do produtor e da produtora rural há 120 anos.

Conheça também nossos seguros para proteger o seu patrimônio.

Aqui o agronegócio rende um mundo melhor.

Sicredi

Converse com o seu gerente.

O contrato de crédito exige um bom planejamento. Verifique disponibilidade na sua cooperativa e se o crédito cabe no seu orçamento.

SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 724 0525.
Ouvidoria 0800 646 2519.